

VI FÓRUM NACIONAL DE COOPERATIVISMO MÉDICO

- Fabrício Otávio Gaburro Teixeira
Especialista Cirurgia Cardiovascular pela SBCCV.
Advogado Especialista Direito Público .



VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL MÉDICO .

- **Valoração - Quanto valem?**
- Conformação ante adversidades.
- Falta de formação administrativa acadêmica.
- Teoria da simplificação .
- Ausência de legislação protetora.



VALORAÇÃO

- “ O principal motivo que impede a maioria das pessoas de conseguir o que quer é não saber o que quer.”
- Quanto valem os?





STF

R\$ 24.500



Defensor Público: R\$ 9.000

Promotor: R\$ 19.000

Juiz Federal: R\$ 22.000



Procurador da República: R\$ 22.000

Juiz Estadual: R\$ 19.000

No Judiciário ...

Veja Rio, 2006.



Kaká

R\$ 188.000.000,00

Nós ...

EDITAL Nº 010/ ESESP - SESA/IESP

“O Instituto Estadual de Saúde Pública – IESP, órgão vinculado à Secretaria de Estado da Saúde – SESA, faz saber que fará realizar ... Concurso de Provas e Títulos ...”

“... 1.2 - O valor da remuneração para uma carga horária de **24 horas semanais** é de **R\$ 2.416,00 (dois mil, quatrocentos e dezesseis reais)**.”

1.3 - A jornada de trabalho está sujeita a sistema de plantões, sendo obrigatório o comparecimento de acordo com a escala de trabalho estabelecida pela unidade de saúde.

1.4 – O Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado do Espírito Santo (Regime Jurídico Único) é estabelecido pela Lei Complementar nº 46, de 31/01/94 e suas respectivas alterações.

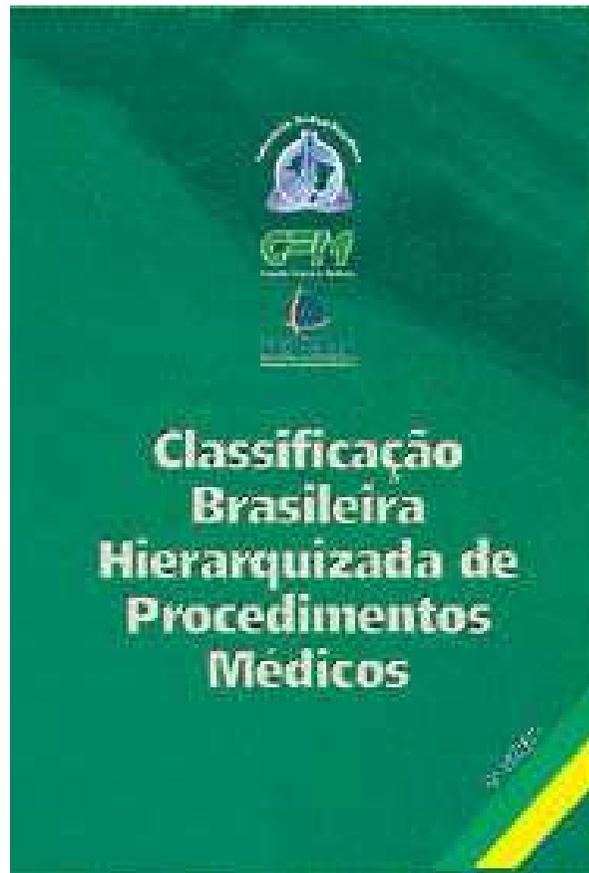


Deputado Edmar Moreira e a visão política a respeito do médico



"Não dou aumento porque médico é como sal: branquinho, barato e pode ser encontrado em qualquer esquina".

de um político mineiro ...



RESOLUÇÃO CFM N° 1.673/03

“Ementa: A Classificação Brasileira Hierarquizada de

Procedimentos Médicos é adotada como padrão
mínimo e ético de remuneração
dos procedimentos médicos para o Sistema de Saúde
Suplementar.”



COOPCARDIO/ES
Cooperativa dos Cirurgiões Cardiovasculares do ES

HONORÁRIO MÉDICO

- O significado da Expressão
- Composição do Preço
 - $\text{Preço} = \text{Custo} + \text{Risco} + \text{Lucro}$ (aspecto idiossincrático)
- A construção de um novo paradigma

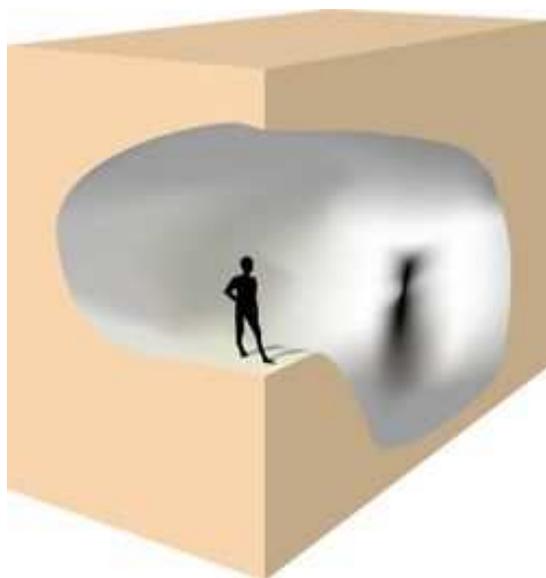
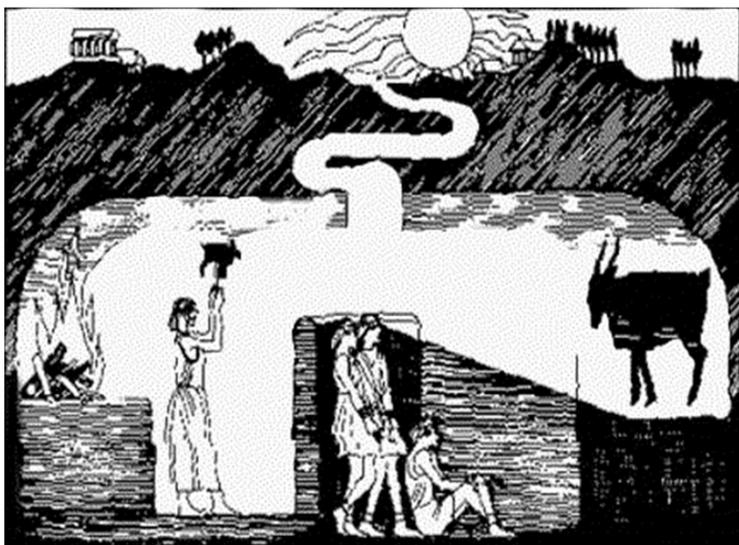


MITO DA CAVERNA

- Qual a nossa realidade?
- Quanto valem os?



COOPCARDIO/ES
Cooperativa dos Cirurgiões Cardiovasculares do ES



COOPCARDIO/ES
Cooperativa dos Cirurgiões Cardiovasculares do ES

A SÍNDROME DE ESTOCOLMO

- Somos reféns dos acordos que já possuímos.
- A submissão que impede a mudança.



COOPCARDIO/ES
Cooperativa dos Cirurgiões Cardiovasculares do ES



“A submissão impede a avaliação da sua real situação.”



COOPCARDIO/ES
Cooperativa dos Cirurgiões Cardiovasculares do ES

VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL MÉDICO .

- Valoração - Quanto valemós?
- Conformação ante adversidades.
- Teoria da simplificação .
- Ausência de legislação protetora.
- Falta de formação administrativa acadêmica.



○ Falta de legislação específica.

piloto de avião
construção civil

Sindicato X Cartel



○ Conformação com as adversidades

X

Teoria da simplificação - Kibe

Programação neuro linguística

Missão dada é missão cumprida

Para –raio de problemas



FALTA DE FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA ACADÊMICA.

- Gerenciamento profissional.
- Técnicas de negociação :

1) Ouça , cativa , devolva o problema . Trabalhe com o ego e com sentimentos.

Palavras mágicas para o médico : chefe, diretor , coordenador .

2) Falácias



FALÁCIA

Na lógica e na retórica, uma **falácia** é um argumento logicamente inconsistente, sem fundamento, inválido ou falho na tentativa de provar eficazmente o que alega.

Argumentos que se destinam à persuasão podem parecer convincentes para grande parte do público apesar de conterem falácias, mas não deixam de ser falsos por causa disso.

Reconhecer as falácias é por vezes difícil. Os argumentos falaciosos podem ter validade emocional, íntima, psicológica, mas não validade lógica.

É importante conhecer os tipos de falácia para evitar armadilhas lógicas na própria argumentação e para analisar a argumentação alheia.



Afirmção do consequente:

Essa falácia ocorre quando se tenta construir um argumento condicional que não está nem do *modus ponens* (afirmação do antecedente) nem do *modus tollens* (negação do consequente).

Ex: O uso de material de alto custo diminuirá os honorários médicos.

Apelo à emoção:

Recorrer à emoção para validar o argumento.

Ex.: O mercado está difícil por favor nos ajude não usando material .
compaixão.

Apelo à força:

Utilização de algum tipo de privilégio, força, poder ou ameaça para impor a conclusão.

Ex.: Acredite no que eu digo, se usar medicação de alto custo não haverá salário.

Apelo ao medo:

Apelar ao medo para validar o argumento.

Ex : Se usar medicação de alto custo iremos descredenciá-lo .

É uma variação do apelo à consequência.





RESOLUÇÃO CFM N° 1.673/03

*“Ementa: A Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos é adotada como padrão mínimo e ético de remuneração dos **procedimentos médicos para o Sistema de Saúde Suplementar.**”*



COOPCARDIO/ES
Cooperativa dos Cirurgiões Cardiovasculares do ES

DISCUSSÕES DISTINTAS

- 1- Honorários médicos .
- 2- Uso racional de OPME`s e
medicação de alto custo .
(cálculos atuarial)



- Muito bonito no campo filosófico .
- O dinheiro é finito . Será?
Estabelecer prioridades
- Cooperativa é diferente de empresa .
- O mercado está em crise .
- A crise mundial está nos afetando .



○ COMPLEXIDADE NA EXECUÇÃO :

- - Engenheiro – Complexidade da obra
- - Advogado - Complexidade da causa
- -Odontólogo – Complexidade do caso/material
- - Mecânico- Preço da peça / carro
- -Pedreiro – Complexidade da obra /preço material
- - Artista – Complexidade do show



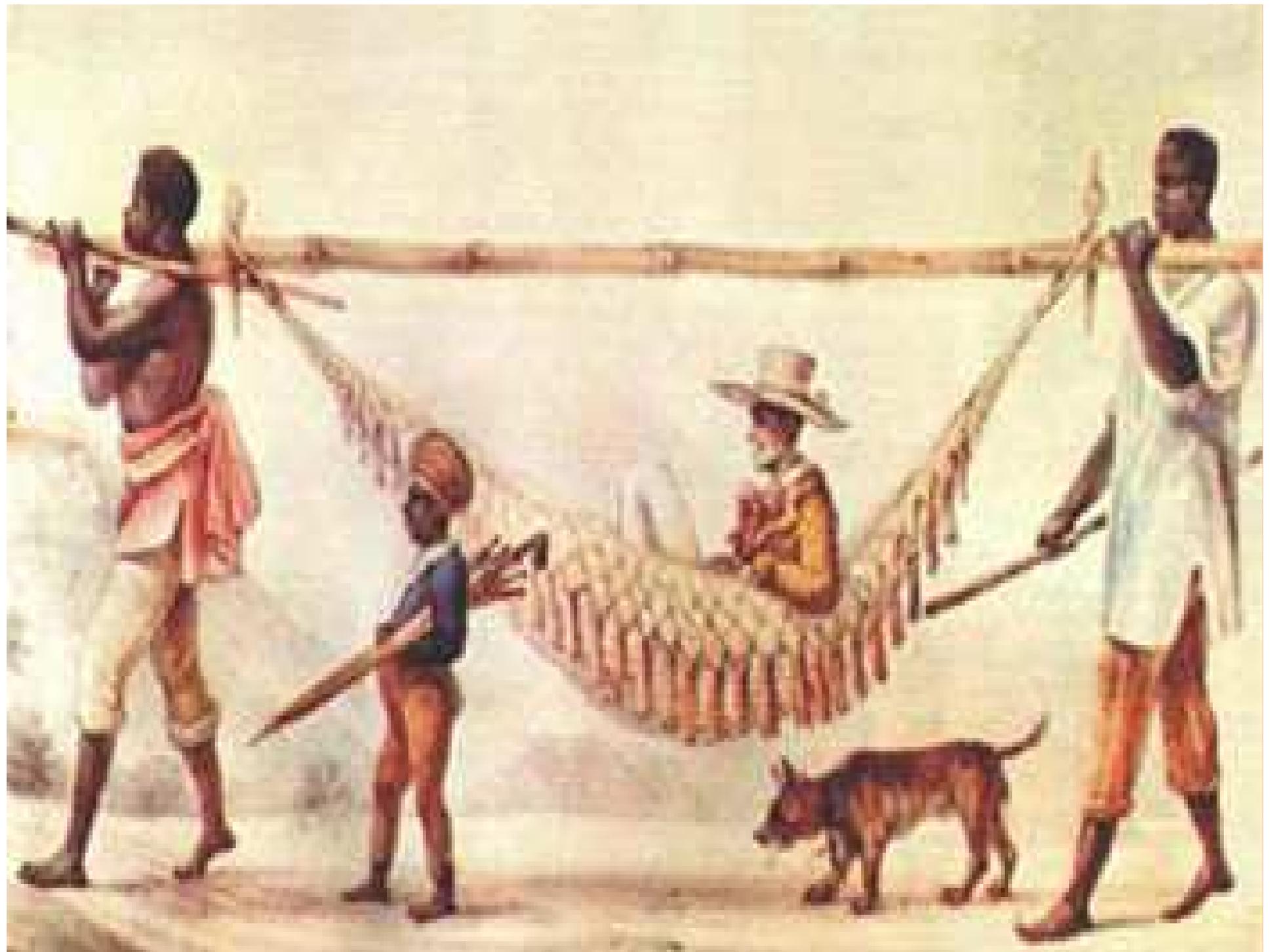
COOPERATIVA MÉDICA OU OPERADORA DE PLANO DE SAÚDE .

- Operadora travestida de cooperativa onde os cooperados são meros serviçais .
- Registro na ANS
- Legislação a que é submetida .
- Atividades empresariais
- Baliza mercado para maior ??
- Locais que não possuem Cooperativas.
- Posição perante especialidades sem cooperados e hospitais não próprios .
- Disputa posição no mercado – Cálculos atuariais
- Um plano diferenciado ?? Paga melhor???
- Segue os princípios cooperativas? “Portas abertas” e Isonomia









DISCUSSÃO É INÓCUA , QUIÇÁ ANTIÉTICA

- Inócua pois o uso racional de OPME é obrigação intrínseca do médico .
- O que foge disto é antiético .



Tornou-se chocantemente óbvio que a nossa tecnologia excedeu a nossa humanidade.

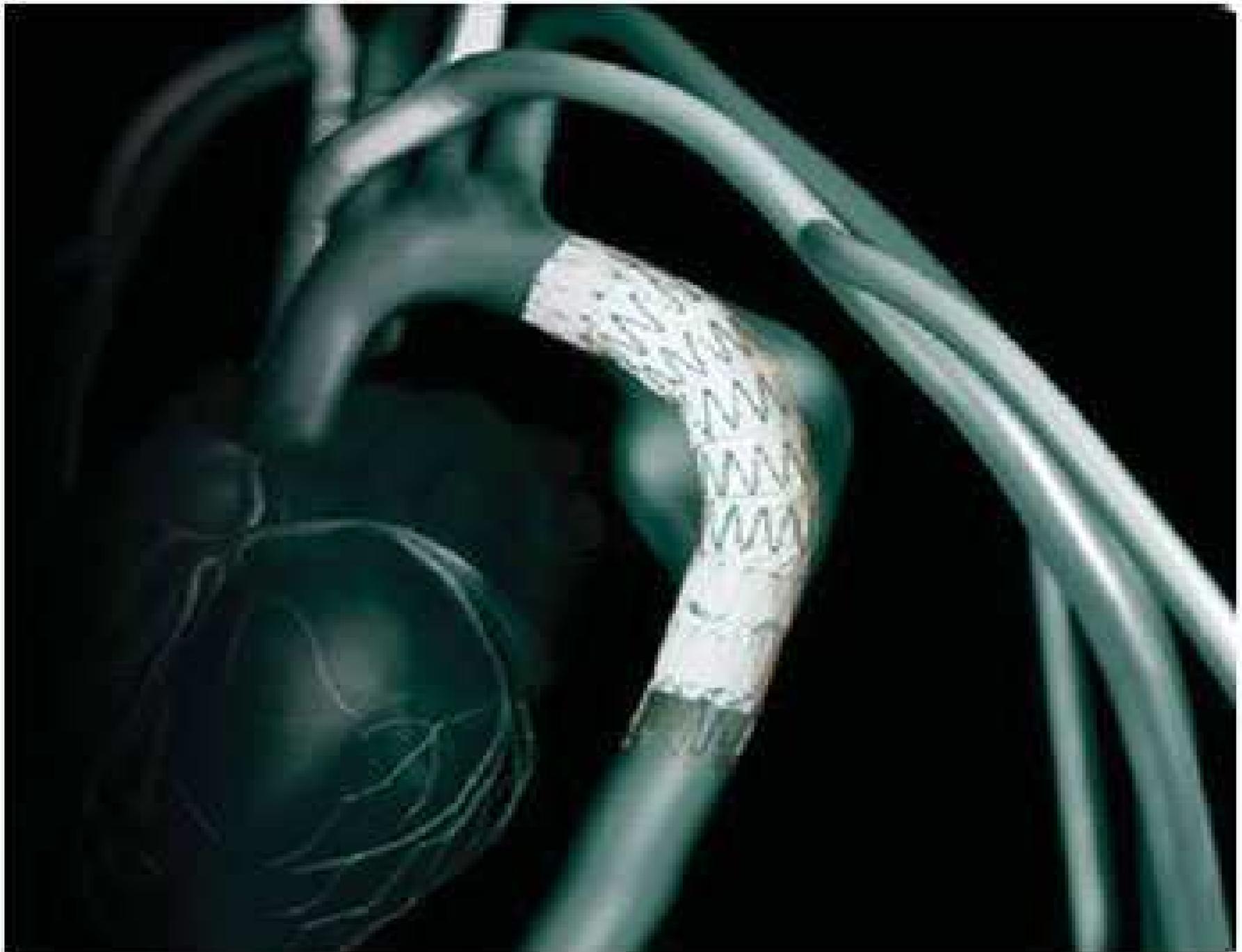
Albert Einstein



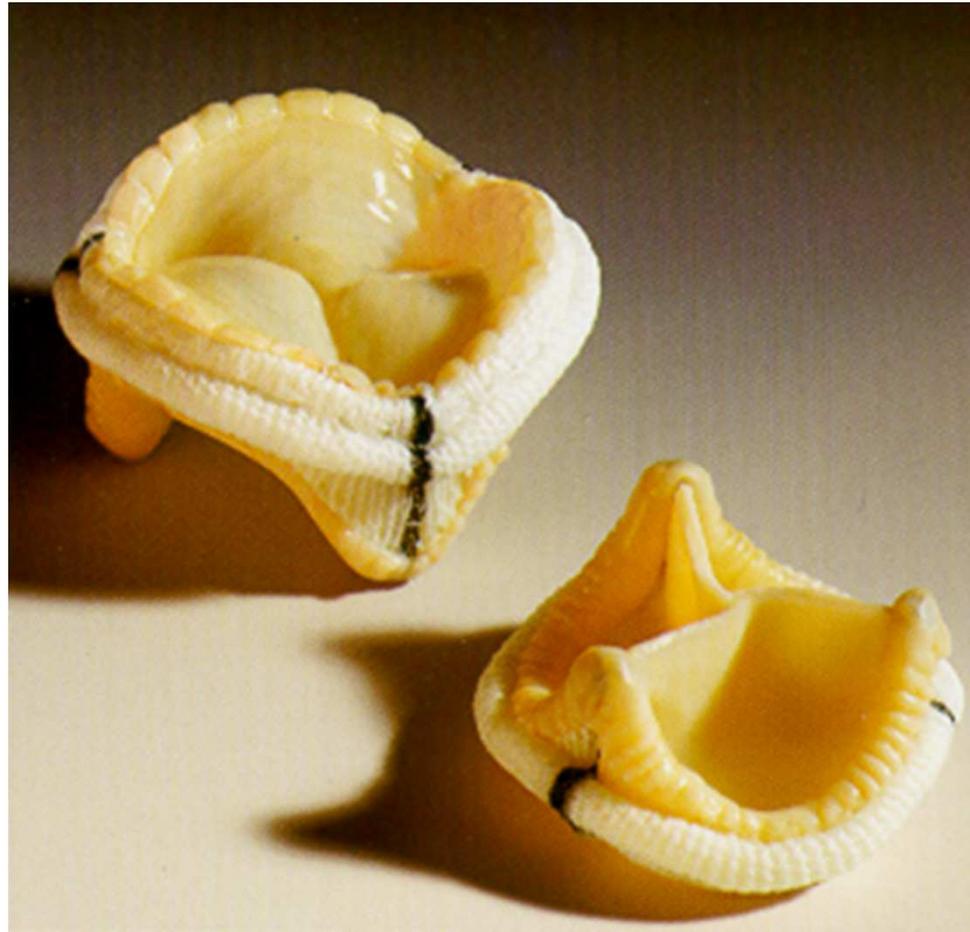








PRÓTESE BIOLÓGICA PERICÁRDIO BOVINO



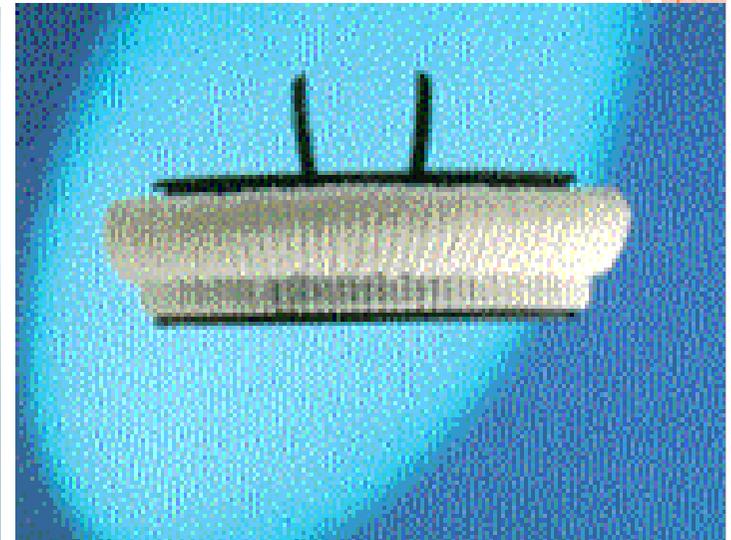
A

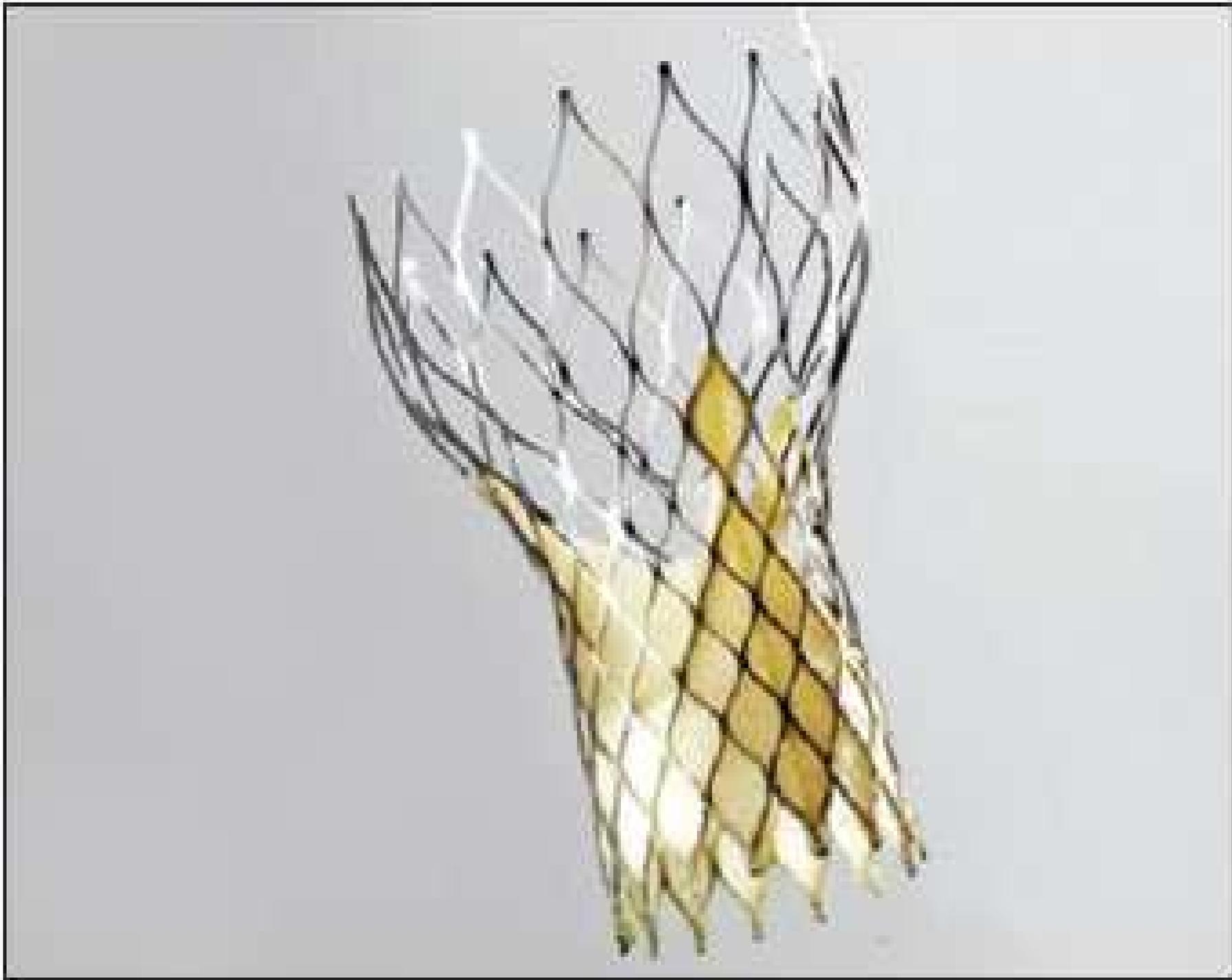


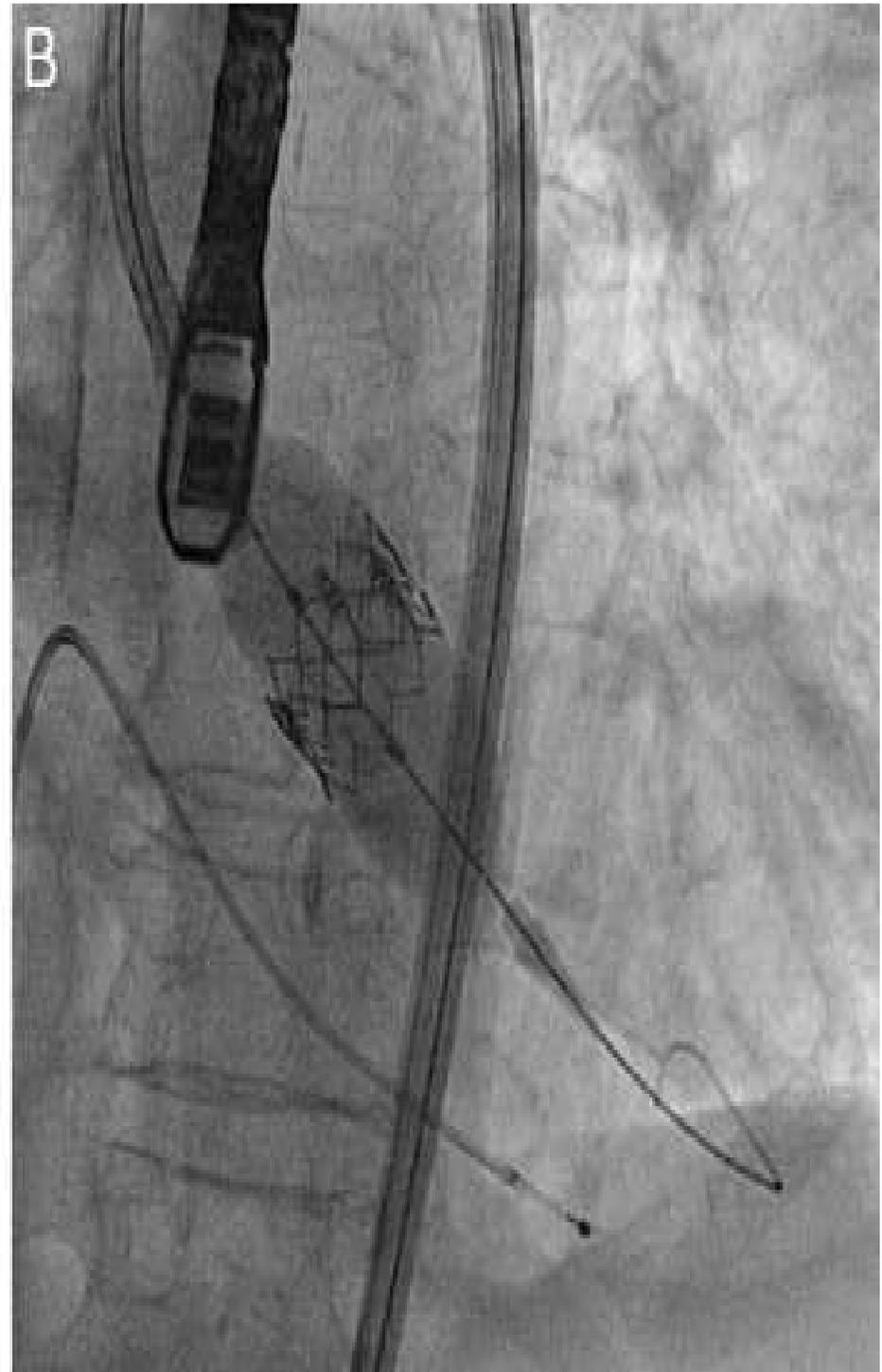
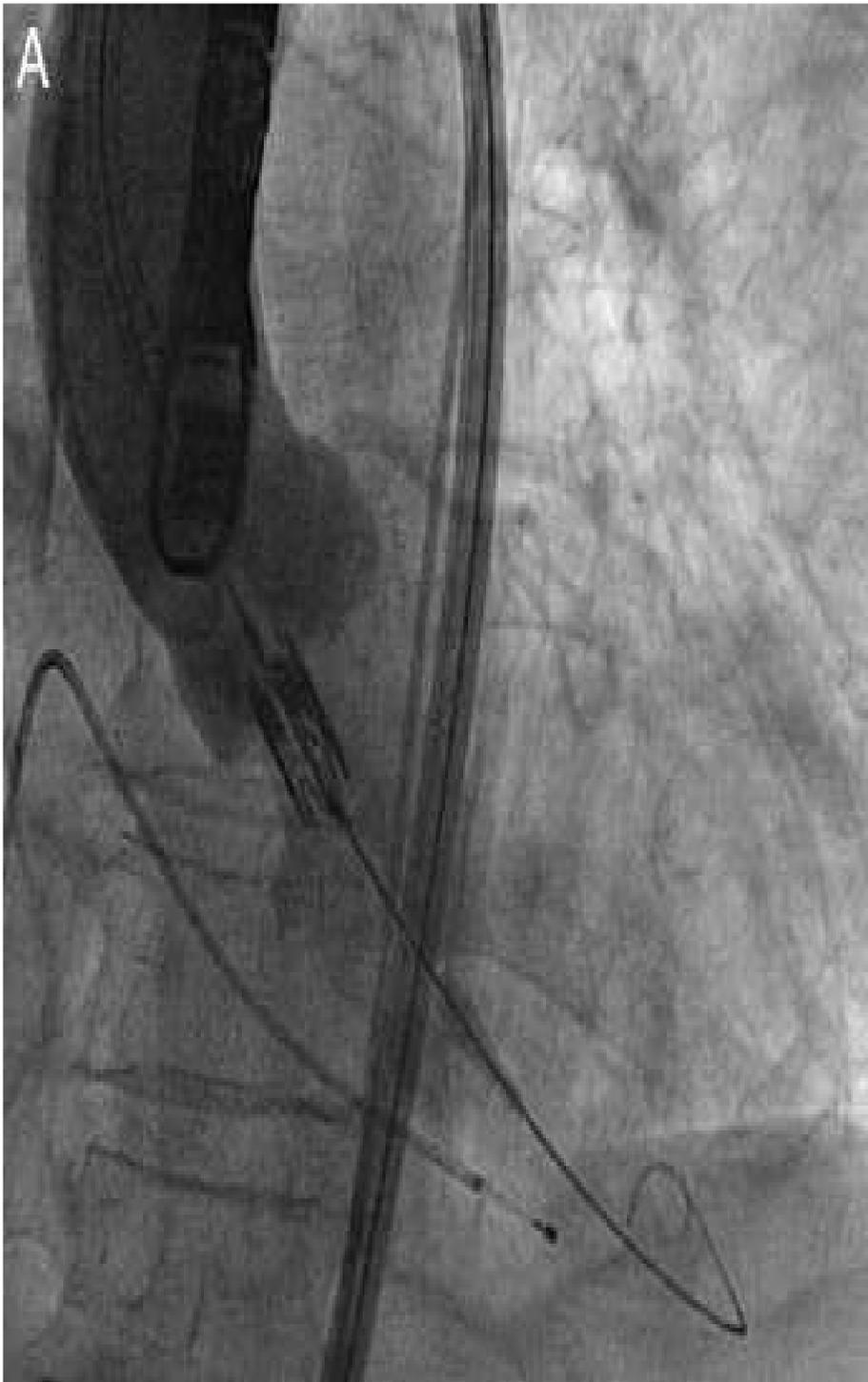
B



PRÓTESE METÁLICA DUPLO DISCO









Começa a bater o primeiro coração artificial sem fio

Primeira cirurgia realizada em um paciente com insuficiência cardíaca grave, o novo dispositivo foi desenvolvido por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade de Michigan (EUA).

O novo dispositivo, desenvolvido por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade de Michigan (EUA), é o primeiro coração artificial sem fio implantado em um paciente humano. A cirurgia foi realizada em um paciente com insuficiência cardíaca grave, que não respondia mais aos tratamentos convencionais. O dispositivo, chamado de "Cordeiro", é um coração artificial que funciona como um substituto temporário do coração natural, permitindo que o paciente se recupere e que o coração natural volte a funcionar normalmente. O dispositivo é controlado por um sistema de controle externo, que ajusta a frequência e a força das batidas cardíacas de acordo com as necessidades do paciente. O novo dispositivo é considerado um avanço significativo na área de cardiologia, pois oferece uma alternativa para pacientes com insuficiência cardíaca grave que não respondem mais aos tratamentos convencionais. A cirurgia foi realizada em um paciente com insuficiência cardíaca grave, que não respondia mais aos tratamentos convencionais. O dispositivo, chamado de "Cordeiro", é um coração artificial que funciona como um substituto temporário do coração natural, permitindo que o paciente se recupere e que o coração natural volte a funcionar normalmente. O dispositivo é controlado por um sistema de controle externo, que ajusta a frequência e a força das batidas cardíacas de acordo com as necessidades do paciente. O novo dispositivo é considerado um avanço significativo na área de cardiologia, pois oferece uma alternativa para pacientes com insuficiência cardíaca grave que não respondem mais aos tratamentos convencionais.

O novo dispositivo, desenvolvido por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade de Michigan (EUA), é o primeiro coração artificial sem fio implantado em um paciente humano. A cirurgia foi realizada em um paciente com insuficiência cardíaca grave, que não respondia mais aos tratamentos convencionais. O dispositivo, chamado de "Cordeiro", é um coração artificial que funciona como um substituto temporário do coração natural, permitindo que o paciente se recupere e que o coração natural volte a funcionar normalmente. O dispositivo é controlado por um sistema de controle externo, que ajusta a frequência e a força das batidas cardíacas de acordo com as necessidades do paciente. O novo dispositivo é considerado um avanço significativo na área de cardiologia, pois oferece uma alternativa para pacientes com insuficiência cardíaca grave que não respondem mais aos tratamentos convencionais.

Primeira cirurgia

A primeira cirurgia foi realizada em um paciente com insuficiência cardíaca grave, que não respondia mais aos tratamentos convencionais. O dispositivo, chamado de "Cordeiro", é um coração artificial que funciona como um substituto temporário do coração natural, permitindo que o paciente se recupere e que o coração natural volte a funcionar normalmente. O dispositivo é controlado por um sistema de controle externo, que ajusta a frequência e a força das batidas cardíacas de acordo com as necessidades do paciente. O novo dispositivo é considerado um avanço significativo na área de cardiologia, pois oferece uma alternativa para pacientes com insuficiência cardíaca grave que não respondem mais aos tratamentos convencionais.

O novo dispositivo, desenvolvido por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade de Michigan (EUA), é o primeiro coração artificial sem fio implantado em um paciente humano. A cirurgia foi realizada em um paciente com insuficiência cardíaca grave, que não respondia mais aos tratamentos convencionais. O dispositivo, chamado de "Cordeiro", é um coração artificial que funciona como um substituto temporário do coração natural, permitindo que o paciente se recupere e que o coração natural volte a funcionar normalmente. O dispositivo é controlado por um sistema de controle externo, que ajusta a frequência e a força das batidas cardíacas de acordo com as necessidades do paciente. O novo dispositivo é considerado um avanço significativo na área de cardiologia, pois oferece uma alternativa para pacientes com insuficiência cardíaca grave que não respondem mais aos tratamentos convencionais.

Futuro

O novo dispositivo, desenvolvido por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade de Michigan (EUA), é o primeiro coração artificial sem fio implantado em um paciente humano. A cirurgia foi realizada em um paciente com insuficiência cardíaca grave, que não respondia mais aos tratamentos convencionais. O dispositivo, chamado de "Cordeiro", é um coração artificial que funciona como um substituto temporário do coração natural, permitindo que o paciente se recupere e que o coração natural volte a funcionar normalmente. O dispositivo é controlado por um sistema de controle externo, que ajusta a frequência e a força das batidas cardíacas de acordo com as necessidades do paciente. O novo dispositivo é considerado um avanço significativo na área de cardiologia, pois oferece uma alternativa para pacientes com insuficiência cardíaca grave que não respondem mais aos tratamentos convencionais.



O novo dispositivo, desenvolvido por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade de Michigan (EUA), é o primeiro coração artificial sem fio implantado em um paciente humano. A cirurgia foi realizada em um paciente com insuficiência cardíaca grave, que não respondia mais aos tratamentos convencionais. O dispositivo, chamado de "Cordeiro", é um coração artificial que funciona como um substituto temporário do coração natural, permitindo que o paciente se recupere e que o coração natural volte a funcionar normalmente. O dispositivo é controlado por um sistema de controle externo, que ajusta a frequência e a força das batidas cardíacas de acordo com as necessidades do paciente. O novo dispositivo é considerado um avanço significativo na área de cardiologia, pois oferece uma alternativa para pacientes com insuficiência cardíaca grave que não respondem mais aos tratamentos convencionais.

DISCUSSÃO É INÓCUA , QUIÇÁ ANTIÉTICA

- Inócua pois o uso racional de OPME é obrigação intrínseca do médico .
- O que foge disto é antiético .



Código de Ética Médica

Capítulo I - Princípios Fundamentais

I - A Medicina é uma profissão a serviço da saúde do ser humano e da coletividade e deve ser exercida **sem discriminação** de qualquer natureza.

II- O alvo de toda a atenção do médico é a saúde do ser humano, em benefício da qual deverá agir com **o máximo de zelo e o melhor de sua capacidade** profissional.

III- A fim de que possa exercer a Medicina com honra e dignidade, o médico deve **ter boas condições** de trabalho e ser remunerado de forma justa.

IV- Ao médico cabe zelar e trabalhar **pelo perfeito desempenho** ético da Medicina e pelo pretígio e bom conceito da profissão.



V - O médico deve **aprimorar continuamente** seus conhecimentos e **usar o melhor do progresso** científico em benefício do paciente.

VI- O médico deve guardar **absoluto respeito pela vida humana**, atuando sempre em benefício do paciente. Jamais utilizará seus conhecimentos para gerar sofrimento físico ou moral, para o extermínio do ser humano, ou para permitir e acobertar tentativa contra sua dignidade e integridade.

VII- O médico exercerá sua profissão com **autonomia**, não sendo obrigado a prestar serviços que contrariem os ditames de sua consciência ou a quem não deseje, excetuadas as situações de ausência de outro médico, em caso de urgência ou emergência, ou quando sua recusa possa trazer danos à saúde do paciente.



VIII- O médico não pode, em nenhuma circunstância ou sob nenhum pretexto, renunciar à sua liberdade profissional, nem permitir quaisquer restrições ou imposições que possam prejudicar a eficiência e a correção de seu trabalho.

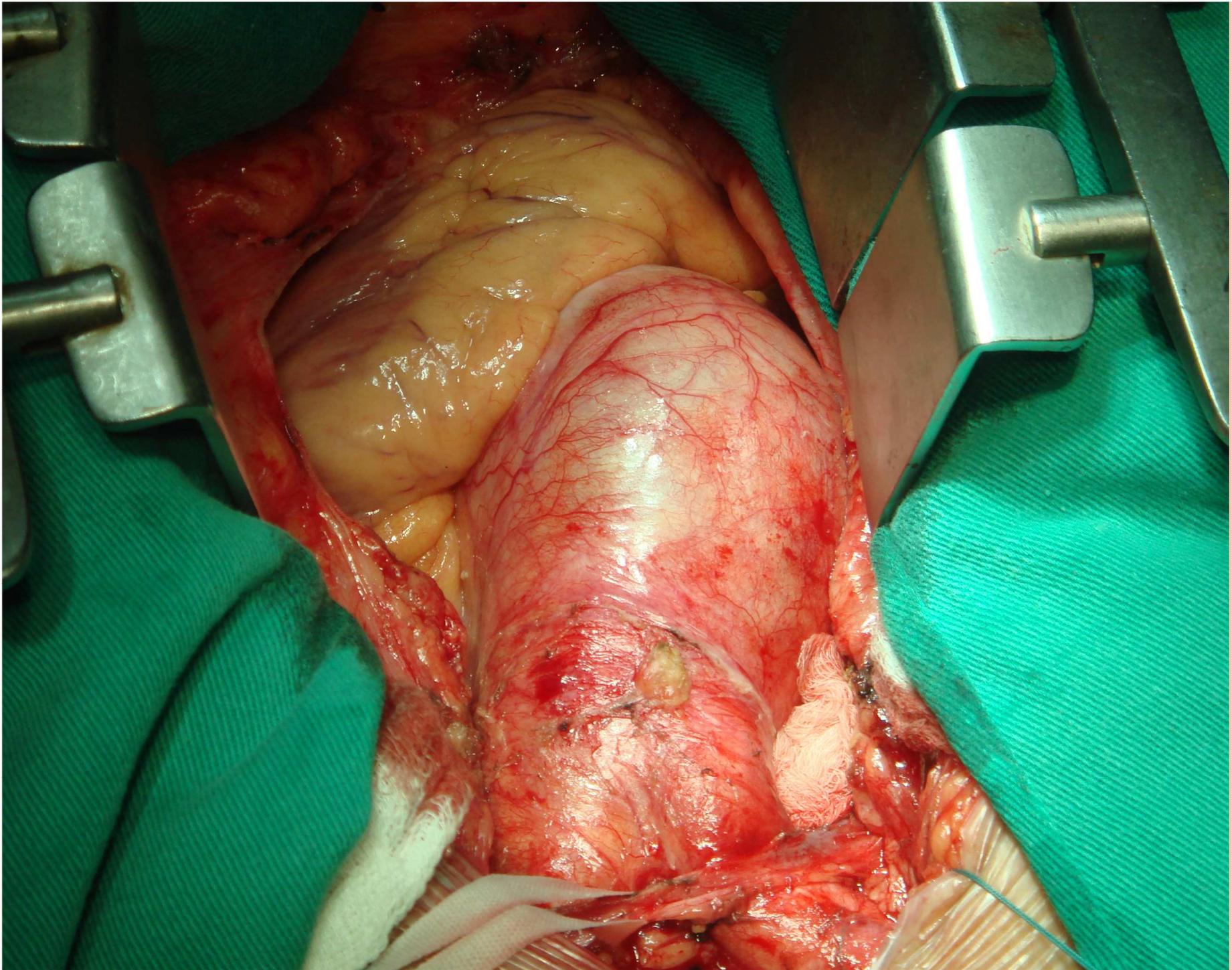


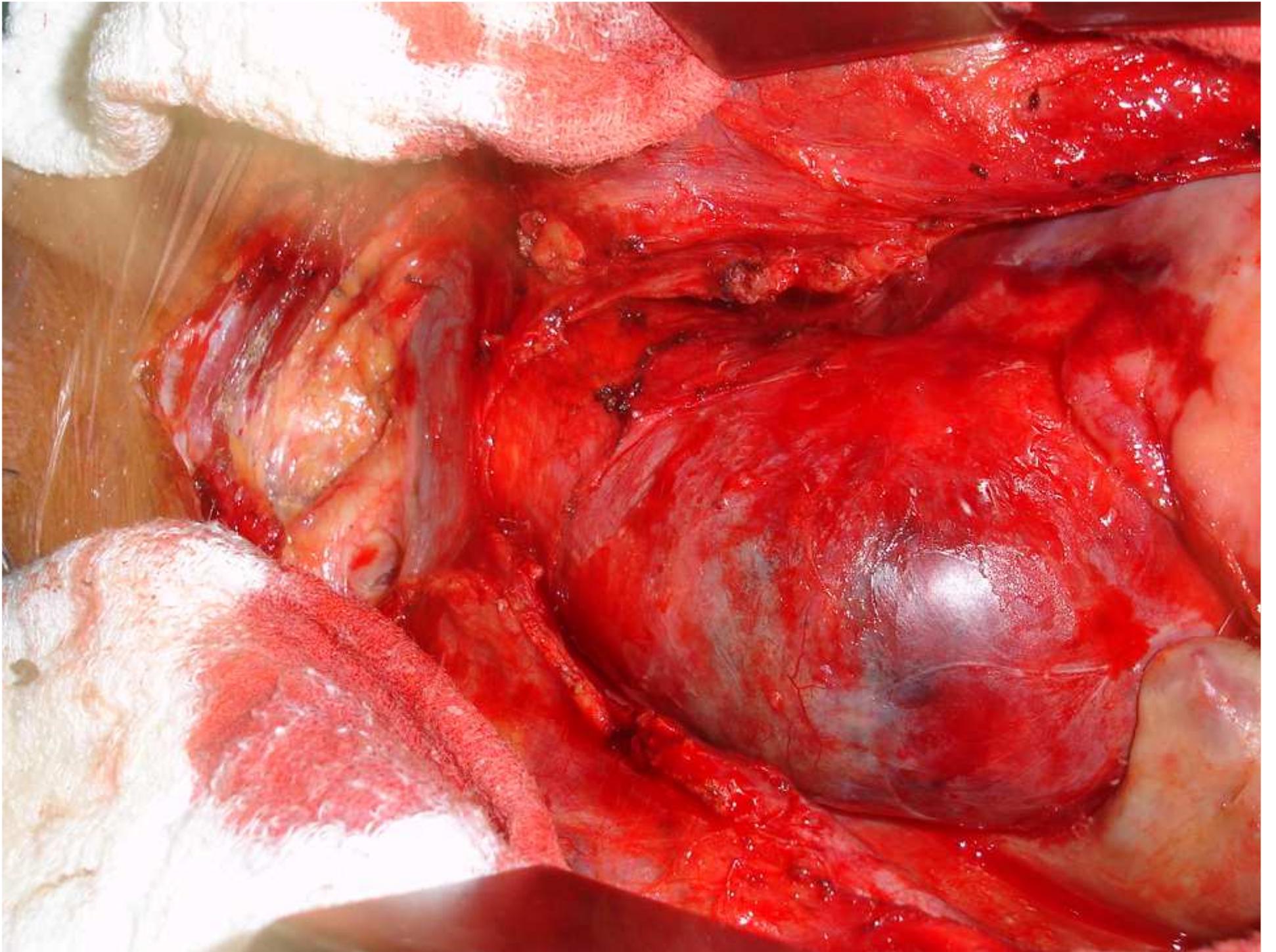


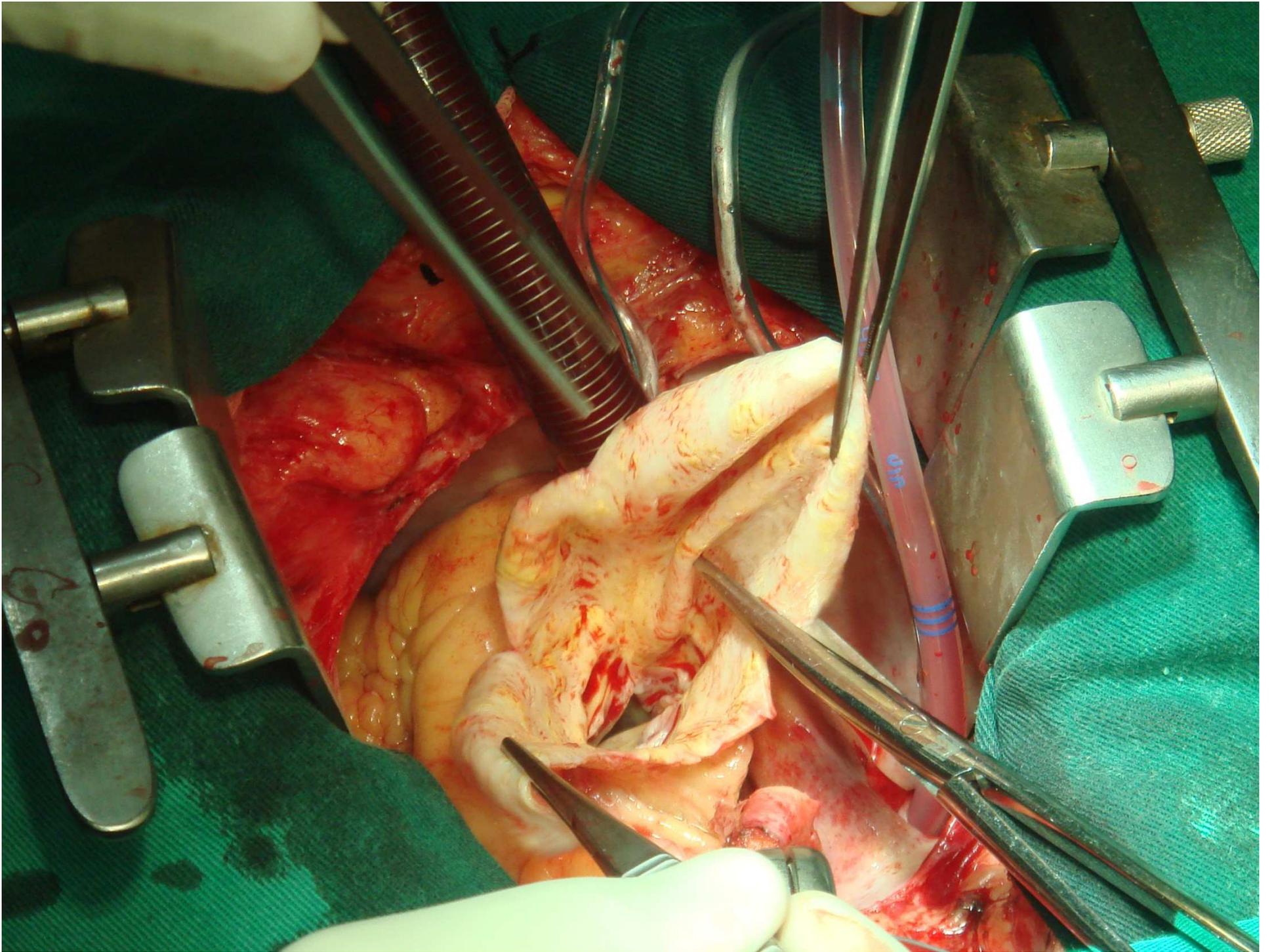
CADA UM
NO SEU
QUADRADO

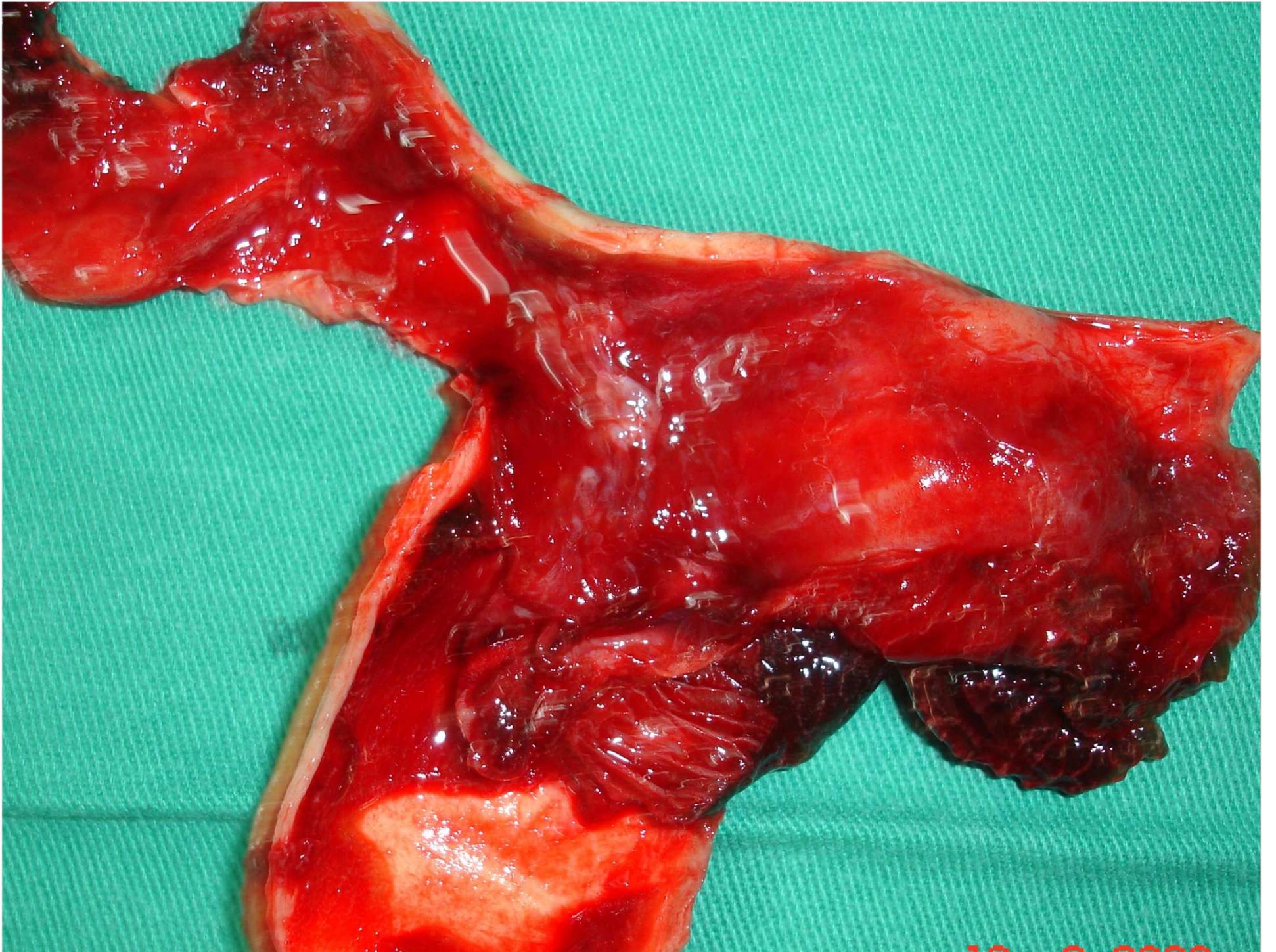
- Relatórios de gestão
- Planilhas
- Pagamentos
- Operações de mercado
- Auditorias

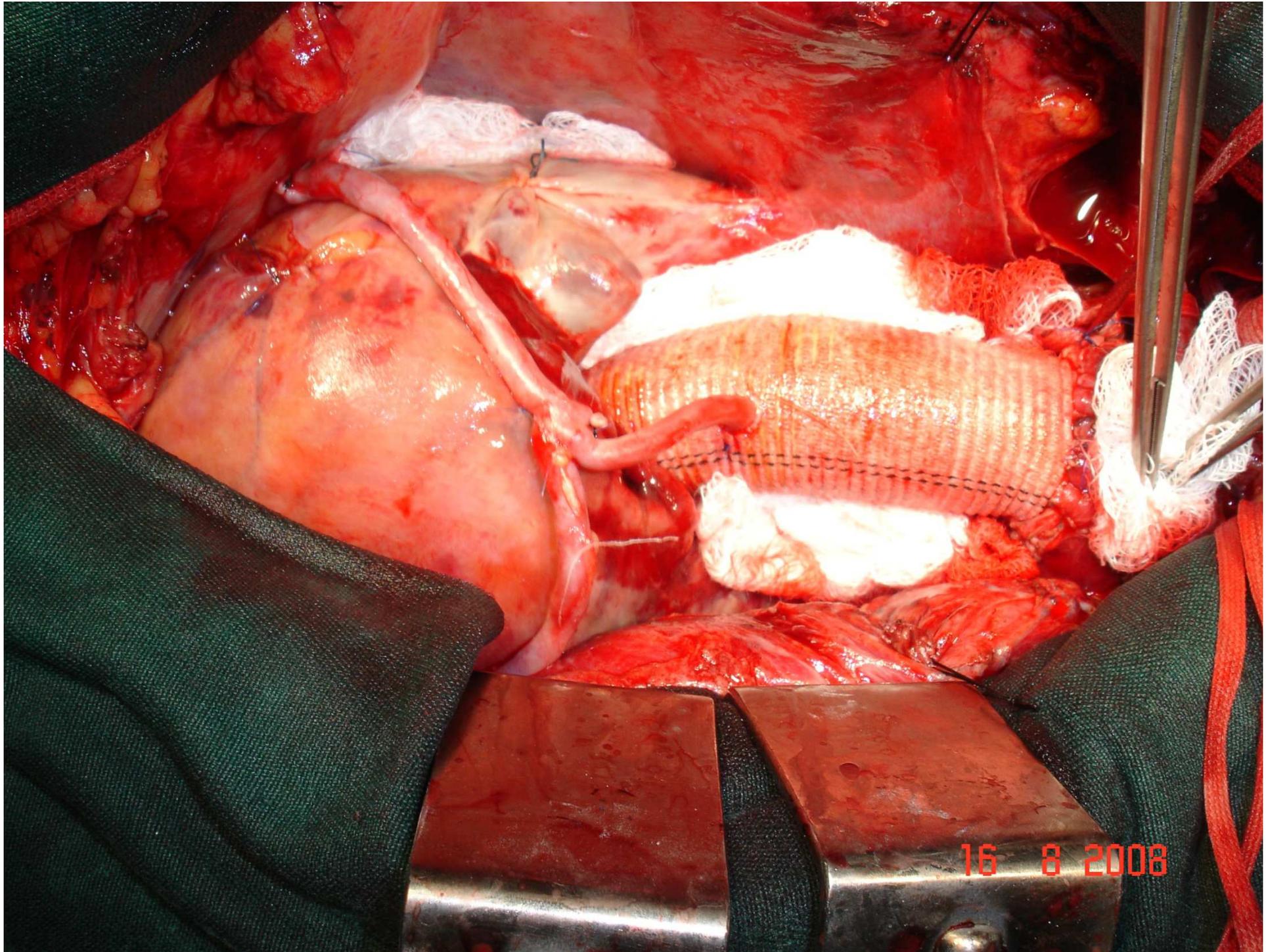












16 8 2008







Declaração de Óbito

I	Conteúdo	1) Candeio	2) Registro	3) Data
		4) Município	5) UF	6) Cemitério
II	Identificação	7) Tipo de Óbito 1 - Nat. 2 - Nec. 3 - Hora	8) Cód. de Mort. (ICD-10)	9) Naturalidade
		10) Nome do falecido	11) Nome do pai	12) Nome da mãe
		13) Data de nascimento 14) Idade 15) Sexo 16) Raça/cor	17) Estado civil 18) Escolaridade (Em anos de estudos concluídos)	19) Ocupação habitual e ramo de atividade (Im empregado, código e ocupação habitual e ramal)
III	Residência	20) Logradouro (Rua, prop., avenida etc.)	21) Código	22) Município de residência
		23) Bairro/Quilombo	24) Código	25) UF
IV	Ocorrência	26) Local de ocorrência do óbito 1 - Hospital 2 - Casa particular 3 - Domicílio 4 - Via pública 5 - Casa 6 - Ignorado	27) Estabelecimento	28) Código
		29) Endereço da ocorrência, se fora do estabelecimento ou da residência (Rua, prop., avenida, etc.)	30) Número	31) Complemento
V	Fetal ou menor que 1 ano	32) Baixo/Quilombo	33) Código	34) Município de ocorrência
		35) Código	36) UF	37) UF
VI	Condições e causas do óbito	PREENCHIMENTO EXCLUSIVO PARA ÓBITOS FETAIS E DE MENORES DE 1 ANO		
		38) Idade	39) Escolaridade (Em anos de estudos concluídos)	40) Ocupação habitual e ramo de atividade da mãe
		41) Duração da gestação (Em semanas)	42) Tipo de Gravidez	43) Tipo de parto
		44) Morte em relação ao parto	45) Peso ao nascer	46) Num. da Decl. de Nascidos Vivos
VII	Médico	OBITOS EM MULHERES		
		ASSISTÊNCIA MÉDICA		
VIII	Causas externas	DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR:		
		47) Exame complementar?		
		48) Cirurgia?		
IX	Localidade	49) CAUSAS DA MORTE		
		50) Nome do médico		
51) CRM				
52) O médico que assinou atendeu ao falecido?				
53) Meio de contato (Telefone, fax, e-mail etc.)				
54) Data do atestado				
55) Assinatura				
PROVÁVEIS CIRCUNSTÂNCIAS DE MORTE NÃO NATURAL: informações de caráter estritamente epidemiológico.				
56) Tipo				
57) Fonte de informação				
58) Descrição sumária do evento, incluindo o tipo de local de ocorrência				
59) SE A OCORRÊNCIA FOR EM VIA PÚBLICA, ANOTAR O ENDEREÇO				
60) Logradouro (Rua, prop., avenida etc.)				
61) Código				
62) Depoimento				
63) Testemunhas				



50 Nome do médico	51 CRM	52 O médico que assina atendeu ao falecido ? <input type="checkbox"/> 1 - Sim <input type="checkbox"/> 2 - Substituto <input type="checkbox"/> 3 - IML <input type="checkbox"/> 4 - SVO <input type="checkbox"/> 5 - Outros
53 Meio de contato (Telefone, fax, e-mail etc.)	54 Data do atestado	55 Assinatura



A person's hands are shown holding a glowing, colorful energy ball. The ball is composed of intricate, web-like patterns in shades of purple, pink, yellow, and blue. The background is a gradient of blue, and the entire scene is framed by a thin gold border.

Parafraseando Richard
Bach,

Como saber que completei
minha missão?

Se você ainda respira é
porque não completou !!!!

A sunset over a body of water. The sun is low on the horizon, creating a bright orange and yellow glow that reflects on the water. A large, faint crescent moon is visible in the darkening sky to the right. The overall scene is serene and evocative.

Tive a honra de viver com
vocês um desses momentos
mágicos, que ficará
eternamente gravado em
minha memória.



Muito obrigado!